

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.

**RELATÓRIO DE REVISÃO DE
INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS**

Data-Base: 30 de junho de 2014

Agosto/2014

BRASPACK EMPBALAGENS DO NORDESTE S.A.

Em 30 de junho de 2014

Acompanhadas do Relatório de Revisão de Informações Intermediárias

Conteúdo	Páginas
Relatório de revisão de informações intermediárias	3
Informações Semestrais	
Balancos patrimoniais	5 e 6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto.....	9
Notas explicativas às Informações semestrais	10



RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas
BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

INTRODUÇÃO

Revisamos o balanço patrimonial da **BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.**, em **30 de junho de 2014**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

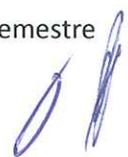
A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

CONCLUSÃO

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.** em **30 de junho de 2014**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por outros auditores independentes.

Porto Alegre, RS, 25 de agosto de 2014.

MOORE STEPHENS PRIME
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
Registro no CRC RS 4.316 CVM 10.510



Sérgio L. Fioravanti
Contador CRCRS 48.601



Carlos Alberto Santos
Contador CRCRS 69.366

BRSPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa - Nota 4	1.237	(60)
Contas a receber de clientes - Nota 5	4.850	6.401
Estoques - Nota 6	2.207	5.472
Impostos e contribuições a recuperar - Nota 7	1.068	619
Outras contas a receber	67	421
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>9.429</u>	<u>12.853</u>
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	-	33
Impostos e contribuições a recuperar - Nota 7	-	8
Partes relacionadas - Nota 8	4.070	-
Imobilizado - Nota 9	10.370	10.859
Intangível	-	652
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>14.440</u>	<u>11.552</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>23.869</u>	<u>24.405</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.06.2014	31.12.2013
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores - Nota 10	3.840	4.738
Empréstimos e financiamentos - Nota 11	4.309	9.831
Salários, encargos e contribuições sociais	3.121	2.421
Obrigações fiscais - Nota 12	15.813	14.019
Outras contas a pagar	(2)	77
TOTAL DO CIRCULANTE	27.081	31.086
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores - Nota 10	118	139
Empréstimos e financiamentos - Nota 11	2.337	5.469
Provisão para contingências - Nota 13	578	-
Obrigações fiscais - Nota 12	9.871	10.521
Partes relacionadas - Nota 8	5.435	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	18.339	16.129
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Nota 14		
Capital social	37.284	28.141
Reservas de lucros	727	727
Prejuízos acumulados	(59.562)	(51.678)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(21.551)	(22.810)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.869	24.405

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Semestre 30.06.2014	Semestre 30.06.2013
RECEITA LÍQUIDA	14.098	13.934
CUSTO DAS VENDAS	(11.487)	(10.377)
LUCRO BRUTO	2.611	3.557
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(3.462)	(2.936)
Despesas administrativas	(753)	(877)
Outras receitas (despesas)	(2.619)	1.750
	6.834	(2.063)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE OS LUCROS	(4.223)	1.494
Receitas Financeiras	9	18
Despesas Financeiras	(4.012)	(2.141)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	343	(811)
PREJUÍZO DO SEMESTRE E DO EXERCÍCIO	(7.883)	(1.440)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.685	456	727	(51.678)	(22.810)
Baixa de aporte não realizado	-	(456)	-	-	(456)
Prejuízo do semestre	-	-	-	(7.883)	(7.883)
Aumento de capital	9.599	-	-	-	9.599
Saldo em 30 de junho de 2014	37.284	-	727	(59.562)	(21.551)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

<u>Método indireto</u>	<u>30.06.2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do semestre	(7.883)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciações e amortizações	146
Ganho na venda de imobilizado	342
Ganho na venda de intangível	196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(111)
Redução (aumento) nos ativos:	
Contas a receber de clientes	1.609
Estoques	3.265
Outras contas a receber	407
Depósitos judiciais	33
Impostos e contribuições a recuperar	(441)
Aumento (redução) nos passivos:	
Fornecedores	(2.234)
Salários e encargos sociais	700
Impostos e contribuições a pagar	1.144
Outros passivos	(79)
Provisão para contingências	(578)
Caixa proveniente	(2.328)
Juros pagos	1.661
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(667)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Partes relacionadas	4.070
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	4.070
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Aumento de capital	9.599
Partes relacionadas	6.750
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.315)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	6.034
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.297
 Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa:	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	(60)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.237
	1.297

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1 – Contexto Operacional

A Braspack - Embalagens do Nordeste S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de abril de 1996 e tem por objetivo social a industrialização, comercialização e revenda de bandejas de poliestireno expandido (PSE), inclusive importação e exportação. A companhia tem sede e foro localizada na Rodovia PE-60, no município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco.

Em 01 de maio de 2014 a totalidade de seu capital social foi adquirida pela Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens.

2 – Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, bem como nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Moeda estrangeira – Transações em moeda estrangeira das contas a pagar e contas a receber são convertidas para a moeda funcional Real (R\$) pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b. Instrumentos financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos – A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Tais ativos são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos – A Companhia reconhece passivos financeiros na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas. Tais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Caixa e equivalentes de caixa – Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras e são de liquidez imediata.

d. Contas a receber de clientes – A maior parte das vendas é efetuada com base em prazos normais de crédito, e as contas a receber não estão sujeitas a juros. Quando o crédito é estendido além dos prazos normais de crédito, as contas a receber são mensuradas pelo Ajuste a Valor Presente – AVP, utilizando-se o método de juros efetivos, reconhecida imediatamente no resultado do período ou exercício. Em 30 de junho de 2014 o Ajuste a Valor Presente não foi contabilizado em face de inexpressividade de seu valor. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída por não haver evidência objetiva de que a Companhia receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

e. Estoques – Os estoques de matéria prima são reconhecidos pelo custo médio de aquisição. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal) e são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque custeio por absorção e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas das demonstrações financeiras. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado. Os estoques totais estão diminuídos por uma provisão de custos incorridos para formação da receita futura decorrente dos Direitos a Faturar.

f. Imobilizado – Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil estimado for maior do que o valor recuperável por uso ou venda. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, serão ativados quando proporcionarem futuros benefícios econômicos. Caso contrário, são contabilizados como despesas do período ou exercício, quando incorridos. A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear com a utilização de taxas previstas em laudos técnicos ou vida estimada estipulada pelos fornecedores.

g. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment* – A administração da Companhia revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

h. Transações com partes relacionadas – Os contratos de mútuos estão suportados por contratos. As empresas não realizam entre si transações de compras e vendas de insumos ou produtos.

i. Empréstimos e financiamentos – Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, que inclui o valor recebido da instituição financeira e os custos de transação, subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

j. Fornecedores – As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente lançadas pelo valor de aquisição e posteriormente reconhecidas pelo valor justo, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. No 1º semestre de 2014 o Ajuste a Valor Presente não foi contabilizado em face da inexpressividade do valor.



k. Ativos e passivos contingentes e provisões – Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado referente a eventos passados, constituídas quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando o valor possa ser estimado com segurança. A provisão para perdas com garantias de atividades operacionais, foi constituída baseada em valores com perdas já ocorridas. A provisão para contingências jurídicas foi constituída baseado de acordo com a opinião da assessoria jurídica e compreende as contingências cíveis. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos – O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, nos termos da legislação fiscal vigente, sendo o imposto de renda calculado a alíquota de 15% mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente R\$240 , e a contribuição social calculada a alíquota de 9%.

m. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes – Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até as datas dos balanços e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

n. Reconhecimento de receitas – A receita de venda é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade é transferida. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva ou pela variação cambial ativa. As demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

o. Segregação entre circulante e não circulante – As operações ativas e passivas com vencimentos no exercício estão registradas no ativo circulante e as com prazos superiores no ativo não circulante.

p. Uso de Estimativas – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar determinadas transações. A Companhia utiliza-se das informações disponíveis até a conclusão das demonstrações financeiras e usa como base os eventos passados e futuros. Estimativas utilizadas nas demonstrações financeiras:

- Seleção da vida econômica do ativo imobilizado;
- Estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa;
- Provisões necessárias para passivos cíveis, trabalhistas; e
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.



4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	-	1
Bancos Conta Corrente	1.237	(61)
	<u>1.237</u>	<u>(60)</u>

5 – Contas a Receber de Clientes

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Clientes mercado interno	5.801	5.619
Clientes mercado externo	-	1.568
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(898)	(786)
Descontos financeiros	(53)	-
	<u>4.850</u>	<u>6.401</u>

6 – Estoques

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Acabados e mercadorias de revenda	1.156	2.140
Matéria prima	548	1.096
Produtos em elaboração	409	1.688
Almoxarifado	3	3
Mercadorias em trânsito	91	545
	<u>2.207</u>	<u>5.472</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

7 – Impostos a Recuperar

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ICMS a recuperar	55	131
Cofins a recuperar	5	2
IRPJ a recuperar	146	146
IPI a recuperar	862	348
	<u>1.068</u>	<u>627</u>
Circulante	<u>1.068</u>	<u>619</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>8</u>

8 – Partes Relacionadas

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo		
Contas a receber - Bandex	216	1.568
Mútuo - Bandex	4.070	-
	<u>4.286</u>	<u>1.568</u>
Passivo		
Empréstimos - Bandex	-	1.780
Fornecedores – Incoplast NE	1.315	-
Fornecedores - Bandex	118	2.544
Mútuo - Copobras	5.435	-
	<u>6.868</u>	<u>4.324</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

9 – Imobilizado

	Taxa Depreciação	30.06.2014			31.12.2013
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Máquinas e Equipamentos	10%	11.605	(5.654)	5.951	13.564
Instalações	10%	4.856	(1.341)	3.515	5.054
Moldes	10%	3.113	(2.015)	1.098	3.113
Móveis e Utensílios	10%	327	(198)	129	327
Ferramentas	10%	-	-	-	-
Veículos	10%	24	(6)	18	24
Equipamentos de Informática	20%	418	(354)	64	418
Bens Arrendados	20%	-	-	-	227
Provisão A.C - Depreciação		-	(405)	(405)	(11.868)
		20.343	(9.972)	10.370	10.859

10 – Fornecedores

	30/06/2014	31/12/2013
Circulante		
Mercado Interno	2.887	2.078
Mercado Externo	953	2.660
	3.840	4.738
Não circulante		
Mercado Externo	118	139
	118	139

11 – Empréstimos e Financiamentos

	30/06/2014	31/12/2013
Capital de Giro		
Moeda Nacional	2.516	9.779
Moeda Estrangeira	4.130	5.521
	6.646	15.300
Circulante	(4.309)	(9.831)
Não circulante	2.337	5.469

Os empréstimos são garantidos por avais dos acionistas controladores.

12 – Obrigações fiscais

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Pis a recolher	608	502
Cofins a recolher	2.790	2.308
IRRF de funcionários	18	17
IRRF de fornecedores	2	2
IPI a recolher	10.591	8.670
ICMS sobre fretes	82	49
ICMS complementar	1	1
ICMS a recolher	495	524
ICMS a recolher-importações	(15)	56
ISS a recolher sobre terceiros	75	60
Cofins a recolher sobre terceiros	2	1
CSLL a recolher sobre terceiros	1	-
ICMS parcelamento	1.163	1.829
	15.813	14.019
Não circulante		
INSS parcelamento	451	778
Refis Lei 11.941	7	92
IPI parcelamento	9.413	9.651
Não circulante	9.871	10.521

13 - Provisões para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Garantia

As provisões para passivos contingentes trabalhistas e cíveis foram calculados com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia, suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, contabilizados no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis.

a) Trabalhista – A Companhia possui processos de natureza trabalhista movidas por ex-funcionários próprios ou por ex-funcionários de empresas terceirizadas, cuja responsabilidade é subsidiária.

b) Cível – A Companhia possui processos cíveis relativos à indenização por reparação de danos a terceiros.

c) Tributária – Refere-se a processo de cobrança de IPTU movido pela prefeitura municipal de Ipojuca - PE.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhista	245	-
Cível	212	-
Garantia	121	-
	<u>578</u>	<u>-</u>

14 – Patrimônio Líquido

a. Capital Social – Em 30 de abril de 2014 o capital social foi aumentado em R\$9.599, passando para R\$37.284. Desta forma, o capital social é totalmente subscrito e integralizado por sócios brasileiros e está representado por 37.284 mil ações, sendo 21.128 mil ordinárias nominativas, 5.067 mil preferenciais classe A e 11.089 mil preferenciais classe B.

b. Reserva de Lucros – Refere-se a reserva de incentivos fiscais Prodepe, auferidos junto ao governo do Estado de Pernambuco.

15 – Cobertura de Seguros – Não Auditado

Em 30/06/2014 e em 31/12/2013, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.